

Sodré escolherá entre três quem dirigirá USP durante a licença de Gama e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré escolherá entre os professores Alfredo Buzaid, Osvaldo Fadigas Tôres e Pascoal Senize um nome para exercer as funções de vice-reitor em exercício da reitoria da USP, devido à licença do Ministro Gama e Silva.

O professor Alfredo Buzaid é diretor da Faculdade de Direito, o professor Osvaldo Fadigas Tôres é diretor da Politécnica e o professor Pascoal Senize leciona na Faculdade de Filosofia; a lista tríplice foi tirada durante uma reunião do Conselho universitário realizada ontem.

DETALHES DA REUNIAO

A reunião do conselho universitário começou pouco depois das 14 horas e se encerrou às 19 horas, com um breve relato das atividades do ex-Reitor Hélio Lourenço da Silveira, aposentado por ato do Presidente da República.

O diretor da Faculdade de Filosofia, professor Eurípedes Simões de Paula, leu uma moção aprovada na última reunião da congregação, antontem, na qual protesta contra as aposentadorias, pede a reintegração dos professores e adverte sobre as conseqüências altamente negativas de novas aposentadorias.

Além dêste, há um outro documento, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, ao Presidente Costa e Silva, onde se afirma que "as medidas tomadas estão ecoando desfavoravelmente, depois que o Govêrno começou a se empenhar na volta dos cientistas." Os signatários do documento pretendem que o Presidente da República o interprete "como uma sincera e honesta colaboração ao Govêrno brasileiro."

ALUNOS EM SILENCIO

O campus da USP estava praticamente vazio ontem de manhã e somente no final da tarde chegaram alguns alunos, que queriam saber o resultado da reunião do conselho universitário. A maior parte dos alunos não compareceu às aulas. Uma fonte da reitoria afirmou que em São Paulo não existe "a figura jurídica do recesso, e o que pode acontecer é a decretação de aulas suspensas por prazo determinado, ou não."

— Não há uma previsão legal para isso e pode ocorrer de acôrdo com as necessidades. Os alunos que estão faltando às aulas terão suas faltas computadas no aproveitamento do ano letivo.

O catedrático de História da Faculdade de Filosofia, professor Sérgio Buarque de Holanda, requereu aposentadoria em caráter irrevogável, antes mesmo de atingir o limite de tempo de serviço, que ocorreria no final do ano. A maior parte dos professores aposentados já retirou os livros das bibliotecas que montaram em seus gabinetes.

O professor Florestan Fernandes já limpou a sua, levando uma vasta coleção de livros sobre Sociologia e Política para sua casa sobre os quais trabalha na preparação de uma coletânea de leituras básicas de Sociologia, prefaciada por êle.

O professor Isaias Raw, ex-catedrático de Bioquímica da Faculdade de Medicina, já viajou para os Estados Unidos, atendendo a convite de um grupo de professores, cujo chefe ganhou o último Prêmio Nobel de Química. O professor Bento Prado Júnior, de Filosofia, deverá seguir na próxima semana para a França, para lecionar na Universidade de Paris. O casal de pesquisadores Olga e Sebastião Baeta Henriques, ela bioquímica e êle biofísico, que trabalhavam no Instituto Butantã há um mês, depois de passar alguns anos na Rússia, deverá viajar brevemente para a Inglaterra, pois foram chamados por um dos institutos de pesquisa britânica.

Elsa Berkuoh, considerada umas das maiores estatísticas brasileiras, especialista em Bioestatística, interrompeu a superintendência da dez importantes projetos que realizava para o Govêrno brasileiro, em convênio com organismos internacionais sobre crescimento demográfico e fertilidade. Berkuoh assessorou os maiores professores brasileiros nas suas defesas e preparação de teses, e o mais recente foi a do Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, que foi aprovado com nota 10. Há um convite para trabalhar junto à ONU.